

Sistema Operacional

- Falha: `wamp.error.no_such_procedure`
- É possível utilizar o particionamento padrão do Linux para o Monsta?
- Sincronizando a hora em Servidores Linux

Falha:

wamp.error.no_such_procedure

Se o Monsta exibir a mensagem com o erro: `wamp.error.no_such_procedure`, isso indica, na maioria dos casos, que o serviço `monkerneld` não está em execução no sistema operacional Linux onde o software está instalado.

O serviço `monkerneld` é importante para o funcionamento correto do software, e sua inatividade impede que o Monsta execute procedimentos necessários.

🔧 Como Solucionar o Problema

A solução envolve garantir que o serviço `monkerneld` seja iniciado. O usuário pode escolher entre duas abordagens principais para contornar essa situação:

1. 🔄 Reiniciar o Sistema

A maneira mais abrangente de resolver a maioria dos problemas de inicialização de serviços é simplesmente **reiniciar o sistema Linux** onde o software está instalado.

- Ao reiniciar, o sistema operacional tentará carregar e iniciar todos os serviços configurados, incluindo o `monkerneld`, de forma automática.

2. ▶ Iniciar o Serviço Manualmente (Recomendado)

Caso a reinicialização não seja viável ou demorada, o usuário pode tentar iniciar o serviço diretamente usando o `systemctl`, que é a ferramenta padrão de gerenciamento de serviços em muitas distribuições Linux modernas (como Ubuntu, Debian, CentOS, RHEL, etc.).

Passos:

1. Abra um **Terminal** (ou utilize uma sessão SSH) no servidor Linux.
2. Execute o seguinte comando para tentar iniciar o serviço:

■

```
sudo systemctl start monsta-com.monkerneld
```

Nota: É obrigatório que este comando exija permissões de **superusuário (sudo)**.

☐☐ Verificação Pós-Solução

Após executar qualquer uma das ações acima (reiniciar o sistema ou iniciar o serviço manualmente), você pode **verificar o status do serviço** para garantir que ele esteja ativo e em execução:

```
systemctl status monsta-com.monkerneld
```

O status ideal deve indicar `active (running)`

É possível utilizar o particionamento padrão do Linux para o Monsta?

Nossa recomendação é enfaticamente que NÃO seja utilizado o particionamento padrão/automático do Linux para a instalação do Monsta.

O particionamento padrão, embora conveniente, não é otimizado para o perfil de uso e as necessidades de crescimento do software Monsta. Recomendamos sempre o **particionamento manual** para garantir a alocação correta de espaço e a flexibilidade futura.

A seguir, explicamos os principais motivos pelos quais o particionamento padrão não é ideal:

1. Alocação Ineficiente para `/home`

Muitos assistentes de instalação de distribuições Linux são configurados para uso pessoal (desktops) e, por isso, tendem a alocar um **espaço considerável e generoso para a partição `/home`**.

- **Problema:** O Monsta é um sistema de software que não depende do diretório `/home` para seu funcionamento principal ou armazenamento de dados de alto volume. O espaço alocado para `/home` acabará sendo **subutilizado**, enquanto outras áreas cruciais podem ficar com pouco espaço.
- **Recomendação:** Priorizar o espaço para diretórios onde os dados do sistema e do Monsta realmente residem.

2. Partição `/var` Subdimensionada ou Ausente

A partição `/var` é de **importância crítica** para o Monsta, pois é o local padrão onde os bancos de dados e *logs* do sistema são armazenados.

- **Problema:** Alguns particionadores automáticos podem **não criar uma partição separada para** `/var` ou alocar um volume muito pequeno para ela. Com a utilização intensiva de bancos de dados pelo Monsta, essa partição pode esgotar rapidamente seu espaço, levando a falhas operacionais e de armazenamento de dados.
- **Recomendação:** Criar a partição `/var` separadamente e garantir que ela tenha o **maior volume de espaço** alocado, considerando o crescimento dos dados ao longo do tempo.

3. ☐☐ Falta de Flexibilidade com LVM

Muitos sistemas padrão podem não configurar as partições utilizando o **Logical Volume Manager (LVM)**.

- **Problema:** O LVM é uma camada de abstração que permite o gerenciamento e a manipulação flexível dos volumes de disco. **Sem o LVM**, será impossível, ou extremamente difícil, **aumentar o tamanho** de uma partição (como `/var`) se ela começar a ficar sem espaço no futuro, exigindo a parada do sistema e, potencialmente, a migração de dados.
- **Recomendação:** Utilizar o **LVM** ao criar as partições, especialmente para `/var` e `/` para garantir a capacidade de **expansão futura** sem *downtime* complexo.

Para garantir a **performance**, **estabilidade** e **capacidade de expansão** do seu sistema, recomendamos que seja realizado um **particionamento manual** seguindo as diretrizes específicas de instalação que priorizam o espaço para as partições `/var`, `/` e que utilizem LVM.

Sincronizando a hora em Servidores Linux

A maneira mais recomendada para servidores é usar **NTP** para garantir que a hora seja sempre precisa e sincronizada com fontes externas. Vamos abordar abaixo o método recomendado para efetuar essa configuração.

Utilizando o chrony (Recomendado para Sincronização Mais Precisa)

O `chrony` é frequentemente usado em máquinas virtuais ou ambientes com tempo de rede variável. É comum em RHEL/CentOS 7+ e algumas instalações Ubuntu e Debian.

1. Instale `chrony` (se necessário):

- **Debian/Ubuntu:** `sudo apt update && sudo apt install chrony`
- **RHEL/CentOS/Fedora:** `sudo dnf install chrony` OU `sudo yum install chrony`

2. Inicie e Habilite o Serviço:

```
sudo systemctl enable --now chronyd # ou chrony para Debian/Ubuntu
```

3. Verifique a Sincronização:

```
chronyc tracking
```

Procure por um `Reference ID` e um `Stratum` diferente de zero. O `System time` mostrará o offset.

Definir Fuso Horário

Primeiro, defina o **fuso horário** correto, pois isso afeta o relógio do sistema.

1. Liste os Fusos Horários:

```
timedatectl list-timezones | grep 'America/Sao_Paulo'
```

(Substitua pelo fuso horário desejado)

2. Defina o Fuso Horário:

```
sudo timedatectl set-timezone 'America/Sao_Paulo'
```

3. Verifique se a hora está correta:

```
date
```

Sincronizar Relógio do Hardware (CMOS/BIOS)

O servidor Linux mantém dois relógios: o **Relógio do Sistema** (software) e o **Relógio do Hardware/BIOS** (CMOS, bateria mantida). Depois de corrigir o relógio do sistema, sincronize-o com o relógio do hardware para que a hora permaneça correta após uma reinicialização.

```
sudo hwclock -w # Escreve a hora do Sistema (soft) para o Hardware (hard)
```